

RR 182/2014

Micofenolato de Mofetila no LES

SOLICITANTE	Juiz Rafael Murad Brumana
NÚMERO DO PROCESSO	0377.14.000763-6
DATA	04/04/2014
SOLICITAÇÃO	<p>“Recebi em meu gabinete uma mandado de segurança ajuizada por [...] pleiteando do Município de Lajinha/MG o fornecimento do medicamento MICOFENOLATO DE MOFETILA (500mg). Segundo a autora é portadora de Lupus Eritematoso Sistêmico e necessita fazer uso tópico contínuo do mencionado medicamento.”</p> <p>No relatório médico anexado aos autos, a médica assistente afirma que a paciente é portadora de lúpus eritematoso sistêmico (CID M32.8) e que tem tido eventos adversos com as medicações disponíveis no SUS ou não pode usá-las devido contraindicações. Usou azatioprina e teve alopecia difusa e intolerância gástrica; não pode usar ciclosporina devido passado de litíase renal e aumento dos níveis pressóricos; quer evitar o uso de ciclofosfamida devido ao aumento do risco das infecções. Assim, indica a medicação micofenolato de mofetila.</p> <p>Não há informações sobre quais órgãos e sistemas estão sendo acometidos pela doença e qual a gravidade da mesma.</p>

RESPOSTAS

O lúpus eritematoso sistêmico (LES) é uma doença inflamatória que afeta vários órgãos. A sua causa é desconhecida, mas envolve mecanismos autoimunes resultando na produção de anticorpos contra o próprio corpo. Acomete usualmente mulheres jovens, em idade reprodutiva (dos 15 aos 45 anos). A doença é crônica, tendo períodos de exacerbação e remissão. Comumente ocorre acometimento da pele, diminuição dos glóbulos brancos, vermelhos e plaquetas, inflamação dos rins (nefrite lúpica), dentre outros.

O tratamento depende do local afetado e da atividade da doença (grau de inflamação). As medicações usadas no tratamento do LES são: anti-inflamatórios não esteroides, hidroxicloroquina ou difosfato de cloroquina, glicocorticoides e agentes imunossupressores ou imunomoduladores (interferem no sistema imune) como ciclofosfamida, ciclosporina, metotrexato, azatioprina e micofenolato de mofetila).

No SUS há um Protocolo Clínico e Diretrizes Terapêuticas do LES, aprovado pela portaria número 100, de 7 de fevereiro de 2013. Há várias medicações disponíveis:

- Cloroquina: comprimidos de 150 mg.
- Hidroxicloroquina: comprimidos de 400 mg.
- Betametasona: suspensão injetável de (3 mg +3 mg)/ml.
- Dexametasona: comprimidos de 4 mg.
- Metilprednisolona: pó para solução injetável de 500 mg.
- Prednisona: comprimidos de 5 ou 20 mg.
- Azatioprina: comprimidos de 50 mg.
- Ciclosporina: cápsulas de 10, 25, 50, 100 mg e solução oral de 100 mg/ml - frasco de 50 ml.
- Ciclofosfamida: comprimidos de 50 mg e pó para solução injetável de 200 e 1.000 mg.
- Danazol: cápsulas de 100 ou 200 mg.
- Metotrexato: comprimidos de 2,5 mg e solução injetável de 25 mg/ml com 2 ml.
- Talidomida: comprimido de 100 mg.

O micofenolato de mofetila não faz parte da medicações fornecidas pelo SUS para o tratamento do LES. É um potente inibidor de uma enzima chamada inosina monofosfato desidrogenase (IMPDH), responsável pela síntese de proteínas que fazem parte do DNA de linfócitos, uma das principais células envolvidas no processo de rejeição de órgãos em casos de transplantes. As suas indicações de bula são profilaxia da rejeição de órgãos e tratamento da rejeição refratária, em pacientes que receberam transplante renal, transplante cardíaco ou transplante de fígado. No LES, pode ser uma alternativa ao tratamento tanto de indução como de manutenção na nefrite lúpica do tipo glomerulonefrite classe IV (glomerulonefrite proliferativa difusa). Nos estudos se mostra igualmente eficaz à ciclofosfamida com menos

efeitos adversos.

CONCLUSÃO

- ✓ O micofenolato de mofetila não está disponível no SUS para o tratamento do LES;
- ✓ É uma medicação que aumenta o risco de infecções, assim como a ciclofosfamida;
- ✓ O seu uso no LES só é justificado na nefrite lúpica e, ainda, assim, como medicação de segunda escolha (a primeira é a ciclofosfamida);
- ✓ No presente caso, não há elementos para justificar o uso dessa medicação e há outras alternativas disponíveis no SUS como o metotrexato e a hidroxicloroquina.

Referências Bibliográficas

- 1- Schur PH, Wallace DJ. Overview of therapy and prognosis of systemic lupus eritematosus in adults. Disponível em www.uptodate.com.br
- 2-